

A INTERAÇÃO DE MÃES ADOLESCENTES COM SEUS BEBÊS PRÉ-TERMOS NO CONTEXTO DA TÉCNICA MÃE CANGURU. *Cristiana Rezende Gonçalves Caneda e Lenise Alvares Collares Nogueira.* (Universidade da Região da Campanha – Urcamp, Bagé, RS).

A adolescência não seria a época ideal para o nascimento de filhos, uma vez que se trata de uma fase de mudanças radicais; somado a essas mudanças pode acontecer o nascimento de um bebê pré-termo, com necessidades especiais em função da precoce separação entre a díade. Em resposta à algumas necessidades dos bebês pré-termos surgiu a técnica Mãe Canguru desenvolvida em muitos hospitais do Brasil. Dentre os princípios básicos da técnica, está o resgate afetivo favorecido através da ativação tátil, estimulando o bebê prematuro a lembrar das experiências de sua vida pré-natal que o acalmarão e poderão diminuir seu estado de hipersensibilidade. O presente estudo teve como objetivo verificar a interação entre as mães adolescentes e seus filhos pré-termos que participaram da Técnica Mãe Canguru, bem como, investigar se a estimulação tátil favorecida e desenvolvida no projeto colabora para uma melhor interação da díade. A presente pesquisa utilizou o delineamento de estudo de caso coletivo, onde foram entrevistadas três mães adolescentes com idades de 12 a 18 anos, primíparas, de nível sócio-econômico baixo, estudantes do primeiro grau e residentes em cidades da região sul do estado. As mães eram solteiras e a maioria residia com a família e o pai do bebê. Todas as adolescentes tiveram seus bebês nascidos prematuramente, em função do que, foram participantes da técnica Mãe Canguru. No momento das entrevistas os bebês tinham idade entre 4 e 5 meses e eram do sexo masculino. A amostra foi intencional, uma vez que se desejava investigar a interação em díades que participaram do Projeto Mãe-Canguru. Para avaliar a interação mãe-bebê na perspectiva da mãe foi utilizada uma entrevista individual semi-estruturada e para observar a interação foi utilizado um protocolo de observação de uma situação estruturada (banho do bebê). As entrevistas foram gravadas e transcritas sendo em seguida submetidas à análise de conteúdo, obtendo-se categorias para cada questão do roteiro da entrevistas. A participação no estudo se deu através do consentimento informado. Também foi assegurado as participantes a devolução dos dados da pesquisa. Os resultados encontrados indicam que as adolescentes assumiram a maternidade, alterando o curso de suas vidas, o que acarreta dificuldades no que se refere aos aspectos escolar, profissional, afetivo e social. Verificou-se sentimentos de segurança e aproximação ao bebê após a participação no projeto Mãe Canguru. Também confirmou-se comportamentos maternos de tocar, massagear, olhar e acariciar o bebê, da mesma forma que comportamentos infantis de olhar fixo e vocalizar para a mãe. Pode-se concluir que a qualidade da interação entre mãe adolescente e seu bebê pré-termo parece comprometida pela ausência de maturidade para assumir a maternidade, porém foi favorecida pela estimulação tátil desenvolvida pela técnica Mãe Canguru, aproximando a díade através de contato íntimo, o qual se propõe.